

# **Conflitos por recursos naturais em Terras Indígenas na Amazônia Brasileira – Atores sociais em ambientes politizados**

Dan Pasca

*Centro de Pesquisas sobre a América Latina, Universidade de Tübingen, Alemanha  
Tese de Doutorado em Geografia, apresentada em alemão; Orientador: Prof. Gerd Kohlhepp*

## **ÍNDICE**

### **I. Introdução e objetivos**

### **II. Ecologia política: Atores sociais em ambientes politizados**

#### **1. A dimensão política dos conflitos ambientais nos países em desenvolvimento**

- 1.1 Origens e evolução da ecologia política
- 1.2 A politização da „natureza”
- 1.3 A crítica social como característica da abordagem
- 1.4 Contradições e chances da ecologia política
- 1.5 Atores excluídos e seus direitos sobre os recursos naturais: o campo de pesquisa da ecologia política

#### **2. A interpretação das sociedades indígenas em transformação**

- 2.1 A „descoberta” dos atores indígenas e a transformação do discurso científico
- 2.2 O interesse utilitarista pelo conhecimento indígena
- 2.3 De figurantes isolados a atores dinâmicos

### **III. A „descoberta” e a „valorização” de espaços e recursos naturais no Brasil**

#### **1. A „invenção” do Brasil e a população indígena**

#### **2. A expulsão dos povos indígenas e a apropriação de seus espaços por atores neobrasileiros**

- 2.1 O confronto entre sistemas sociais e jurídicos antagônicos
- 2.2 O primeiro contato com a população indígena e a ocupação do litoral
- 2.3 As incursões dos bandeirantes e a expansão rumo ao interior
- 2.4 A expansão da pecuária no Sertão
- 2.5 A ocupação da Amazônia
- 2.6 A apropriação neobrasileira de espaços e recursos no século XIX – imigração européia e ciclo do café

#### **3. A incorporação da periferia brasileira no século XX**

- 3.1 A política indigenista oficial e as estratégias de integração da Amazônia
- 3.2 Efeitos colaterais espontâneos das estratégias oficiais – a frente pioneira do garimpo
- 3.3 O desmatamento em foco a nível nacional e internacional
- 3.4 A Amazônia entre o *agrobusiness* exportador, a extração predatória de recursos e o desenvolvimento sustentável

#### **4. Panorama da situação demográfica atual dos povos indígenas no Brasil**

### **IV. Territórios e atores indígenas em transformação – estudos de caso matogrossenses**

#### **1. Xingu – a difícil institucionalização de um território indígena**

- 1.1 As instituições responsáveis pela apropriação espacial do nordeste matogrossense: Fundação Brasil Central e Expedição Roncador-Xingu
- 1.2 O palco geopolítico internacional
- 1.3 Da Expedição Roncador-Xingu à concepção do parque indígena
- 1.4 A política indigenista nacional em transformação – das reservas à proteção de grandes territórios indígenas

- 1.5 O quadro regional – Mato Grosso e a especulação fundiária
- 1.6 A institucionalização do Parque Nacional do Xingu
- 1.7 Os problemas atuais e as estratégias de ação dos atores indígenas
- 2. Uma pedra no caminho do eixo de desenvolvimento – expulsão e „retorno” dos Panará**
  - 2.1 O reassentamento dos Panará
  - 2.2 A retomada do território indígena e a reconstrução da sociedade panará
- 3. Panorama atual dos conflitos relacionados a territórios e recursos indígenas em Mato Grosso**
  - 3.1 Desigualdades no acesso ao poder e no controle dos mecanismos de apropriação como condicionantes dos conflitos
  - 3.2 Características e localização dos conflitos atuais
- 4. Apropriação de recursos por garimpeiros e madeireiros – a luta pela sobrevivência dos Nambikwara**
- 5. Os Paresí – perda de recursos e novas estratégias de ação**
  - 5.1 O avanço das frentes pioneiras sobre o território paresí – tentativas de aculturação e de apropriação de espaços e recursos
  - 5.2 Os conflitos pela demarcação do território paresí  
A transformação do sistema sócio-econômico paresí
  - 5.4 A perda de espaços e recursos na percepção dos Paresí
  - 5.5 Estratégias de ação e novos desafios para os Paresí
  - 5.6 Conclusão: A sociedade paresí entre preservação e transformação das estruturas sócio-econômicas tradicionais

## **V. O Estado, a sociedade envolvente e os povos indígenas – uma relação em transformação**

- 1. O despertar dos povos indígenas na América Latina**
- 2. Os direitos indígenas na Constituição de 1988: aspectos territoriais e institucionais**
- 3. Uma análise do conflito pelos direitos territoriais à luz da ecologia política – as estratégias de mobilização e politização**
  - 3.1 A desigualdade de acesso dos atores aos fóruns de decisão política
  - 3.2 Propriedade particular, desenvolvimento econômico e segurança nacional – os argumentos dos inimigos da autonomia indígena que guiam a política indigenista oficial
  - 3.3 A mobilização da sociedade civil e a Constituição de 1988
  - 3.4 A luta pela garantia permanente dos direitos indígenas – uma mobilização institucionalizada?
- 4. ONGs indígenas e o „mercado de projetos” – estratégias inovadoras e de resultados**
- 5. Os Waiãpi – da proteção do território ao desenvolvimento autônomo**
  - 5.1 Os conflitos entre os Waiãpi e os garimpeiros
  - 5.2 As estratégias waiãpi – controle territorial e busca de autonomia
  - 5.3 As estratégias dos garimpeiros – indenização e especulação fundiária
  - 5.4 Os Waiãpi como parte de uma rede de atores complexa

## **VI. Discussão de resultados**

- 1. A dinâmica espacial revisitada – um modelo da apropriação de espaços e recursos naturais na frente pioneira**
- 2. Tendências e desafios**

## **Bibliografia**